



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º79, de 08 de junho de 2018

Reunião de Câmara – 08 de junho de 2018

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje sexta-feira, dia 08 de junho de 2018.

O Presidente da CMA, José Ribau Esteves, iniciou a Reunião com um voto de pesar e o cumprimento de um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Manuel Madaíl, decretando luto Municipal, no dia do seu funeral, amanhã, 9 de junho de 2018.

1. Plano Estratégico para a Cultura e Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027

O Presidente da CMA deu a conhecer formalmente ao Executivo Municipal, o Plano Estratégico para a Cultura e a Candidatura de Aveiro para Capital Europeia da Cultura em 2027, para recolha de contributos e com a proposta de envolvimento de todos nestes importantes processos.

Após diligências informais do Presidente da CMA com o Vereador-Líder do principal Partido da Oposição, Dr. Manuel Sousa, sobre estes processos, havida a 04MAI18, foi este o tempo escolhido para levar o processo do início da execução do Plano Estratégico para a Cultura e da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 a conhecimento formal do Executivo Municipal.

A CMA assumiu a aposta política de realizar um Plano Estratégico para a Cultura e uma Candidatura a Aveiro Capital Europeia da Cultura 2027, cumprindo também por estas vias a estruturação da importância do pilar da Cultura na estratégia de desenvolvimento definida para o Município de Aveiro no anterior e no atual mandato autárquico.

A contratação da Empresa Opium, sob a liderança do Dr. Carlos Martins, profissional de reconhecidos méritos e experiência, nomeadamente na gestão do processo de Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, para gerir esta fase dos dois processos, é uma demonstração inequívoca da qualidade que lhes queremos e vamos dar.

Entendemos necessária e importante a realização do Plano Estratégico para a Cultura com o envolvimento das Associações privadas sem fins lucrativos e dos Agentes Institucionais e Privados que têm atividade na área da Cultura, assim como no processo da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, dado que, embora sob a liderança da CMA, estes são processos que exigem uma grande abrangência e participação de todos os interessados.

Em termos de participação pública, a CMA entendeu proceder ao seu início dando a primazia às Associações Culturais sem fins lucrativos, numa reunião realizada na passada sexta-feira, 02 de junho de 2018, no edifício da Antiga Capitania.

O trabalho vai ter o devido seguimento, com uma reunião com Entidades Públicas e Privadas com atividade na área da Cultura, no próximo dia 13 de junho de 2018, e várias outras que se vão seguir ao longo do presente ano.

2. Qualificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho | Estudo prévio

A CMA está a desenvolver o projeto de Qualificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, no âmbito do PEDUCA, tendo como projetista a Empresa FASE.

O desenvolvimento do projeto está na fase final de execução do estudo prévio, entendendo-se que, pela sua importância particular, é pertinente dar a conhecer formalmente esta versão do estudo prévio ao Executivo Municipal, para conhecimento e recolha de contributos.

O estudo prévio da Qualificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho vai ser terminado durante o mês de junho de 2018, seguindo de imediato o processo para a fase de desenvolvimento do projeto de execução, que, logo que esteja finalizado, será alvo do lançamento do concurso público para a execução da obra.

O Presidente da CMA deu a conhecer, desta forma, ao Executivo Municipal, o estado de desenvolvimento do projeto e algumas peças da atual versão do estudo prévio, destacando-se aqui de forma sumária, algumas das suas características principais:

- alargamento dos passeios laterais para cerca de 5 metros;
- colocação de duas linhas de árvores em cada um dos passeios laterais;
- redução do separador central da Avenida a cerca de 1 metro;
- retirada dos semáforos nos 3 cruzamentos onde existem e colocação de duas rotundas nos cruzamentos com as Ruas Dr. Alberto Souto e Eng. Oudinot (que passam a ter dois sentidos permitindo o atravessamento da Avenida sem ter de a percorrer), com materiais que promovam a circulação a baixa velocidade;

- construção de uma Praça/Avenida entre os edifícios do antigo Banco de Portugal e da antiga Capitania (fazendo a ligação ao edifício da atual Biblioteca Municipal), dando primazia aos peões e aumentando as zonas de estar e de circular dos peões, instalando em local adjacente dois novos abrigos de passageiros e a praça de táxis com apoio sanitário;
- uma via de circulação rodoviária franca em cada sentido,
- uma via de circulação em cada sentido reservada a transportes públicos e bicicletas, que também é a via de servidão do acesso ao estacionamento automóvel que vai continuar a existir em cada um dos lados da Avenida, com a instalação de áreas de espaços verdes;
- instalação de nova rede de águas pluviais e de nova rede de iluminação pública.

3. Prestação de Contas Consolidadas de 2017

O Executivo Municipal deliberou aprovar o documento de Prestação de Contas Consolidadas referente ao exercício de 2017, somando todas as Contas da CMA e de todas as entidades do seu Universo Municipal.

Esta Conta Consolidada 2017 é elaborada e sujeita à apreciação e deliberação dos Órgãos Autárquicos cumprindo os devidos prazos legais, e num quadro novo de gestão financeira da CMA, dado que 2017 foi o ano do arranque da execução plena do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), peça fundamental do processo de recuperação e capacitação financeira da CMA.

Os processos de extinção das Empresas Municipais, MoveAveiro, TEMA, EMA e AveiroExpo, prosseguiram em 2017 com múltiplas diligências, estando apenas a AveiroExpo em pleno e normal funcionamento, embora já em fase de liquidação. O ano de 2017 foi o primeiro da execução do contrato de concessão dos transportes municipais rodoviários e marítimos.

Esta Conta Consolidada 2017 continua a apresentar de forma clara e evidente os resultados positivos das contas da CMA e do seu Universo de Entidades Municipais, na senda dos anos anteriores, com destaque para alguns aspetos mais relevantes:

- Continuamos a apresentar resultados positivos à semelhança dos anos anteriores embora com um ligeiro aumento dos diversos custos por força do Município exercer quase na sua plenitude as suas competências;
- Os resultados encontram-se fortemente influenciados pelo facto de terem sido reforçadas de forma mais prudente as provisões, em particular ao nível de dívidas de clientes;
- O endividamento total aumentou na ordem dos 4,7 milhões de euros, resultado de um aumento de 53,6 milhões de euros no endividamento de médio e longo prazo conjugado com a redução de 48,9 milhões de euros no endividamento de curto prazo, sendo a principal razão a execução dos desembolsos do empréstimo FAM e o atraso no processo de dissolução das empresas municipais e na formalização de alguns processos de despesa e do respetivo pagamento de dívidas;

- O aumento do investimento em cerca de 6 milhões de euros, que se reparte por 3,4 milhões de euros ao nível de bens de domínio público e 2,6 milhões de euros ao nível do imobilizado corpóreo.

Estes aspetos revestem-se da maior importância e são indicadores expressivos da contínua recuperação financeira, forte e sustentável que a CMA está a executar, assim como da sua capacitação em termos financeiros e de realização de investimento, nomeadamente ao nível dos serviços públicos essenciais e das obras financiadas por Fundos Comunitários, em consequência das muitas medidas de gestão que têm vindo a ser tomadas ao longo do mandato autárquico 2013/2017, no qual a CMA passa de uma situação organizacional, financeira, de funcionamento e prestação de serviços, péssima (em outubro de 2013) para boa (em dezembro de 2017), com um programa de recuperação e estruturação que vai prosseguir nos termos que estão definidos e na importante fase de consolidação em que estamos.

Esta Conta Consolidada de 2017 é a primeira das duas, com a de 2018, que marcam a fase de transição da CMA para uma gestão financeira com a dívida a clientes toda paga, pela utilização do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, o que está a permitir um crescendo forte de credibilidade e de capacidade da CMA para prestar serviços de qualidade e executar investimento de montante relevante em quantidade e em qualidade.

A argumentação política justificativa das contas não é apresentada, pelo facto de ter sido devidamente feita nos documentos de cada uma das entidades e o debate político ter sido intenso e claro no devido tempo da sua apreciação.

Cumprimos assim um preceito legal e ficamos com uma base de informação organizada, que torna possível a comparação da evolução das Contas do Universo Municipal, muito importante para a gestão devidamente cuidada e sustentável que estamos a fazer e que temos de prosseguir a bem da CMA e do Município de Aveiro, e em especial dos seus Cidadãos.

O processo segue para apreciação e votação pela Assembleia Municipal.

4. Obra da USF São Bernardo tem novo empreiteiro para conclusão da obra

A empresa responsável pela empreitada de remodelação da USF São Bernardo, Impactpotential – Construtora Unipessoal, Lda, solicitou à CMA a cessão da posição contratual à empresa Xavieres, Lda, por se encontrar em situação financeira deficitária, sem condições de acabar a obra, permitindo assim a continuação dos trabalhos em falta no valor total de 46.548,80€ (+IVA), com um prazo de conclusão de dois meses. O Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou a alteração do empreiteiro da referida obra.

A intervenção tem como objetivo melhorar as atuais infraestruturas, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes, sendo cofinanciada pelo Centro 2020, no âmbito do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

5. Contrato de Adesão à Central Nacional de Compras Municipais

O Executivo Municipal deliberou aprovar o contrato e respetiva adesão da CMA à Central Nacional de Compras Municipais (CNCM), que vai permitir retirar condições mais vantajosas aquando da aquisição de bens móveis e serviços.

A adesão, sem custos, nem vínculo, reveste-se de particular importância, tendo em vista o objetivo de continuar a melhorar a qualidade, produtividade e eficiência dos serviços da CMA.

Com este contrato a CMA irá reduzir custos contratuais, poupar tempo e recursos na elaboração de peças do procedimento e na tramitação de contratos públicos, obter bens e serviços em tempo útil, adequado às suas necessidades, aceder a preços e condições mais competitivas e aceder mais rapidamente a inovações lançadas pelas marcas. O primeiro processo CMA que vai utilizar este contrato, é a aquisição de combustíveis.

As centrais de compras estão autorizadas a adjudicar propostas de execução de empreitadas públicas, fornecimento de bens móveis e de prestação de serviços, a pedido e em representação, bem como promover o agrupamento de encomendas, celebrar contratos públicos de aprovisionamento, proceder à abertura de procedimentos concursais, elaborar peças, analisar e avaliar propostas, escolha de fornecedores e adjudicação para a celebração dos contratos públicos de aprovisionamento, podendo os Municípios beneficiar dos termos e condições definidos mediante simples convite e despacho de adjudicação.

6. Tomada de Posse e Representante da CMAveiro na AptCC

O Executivo Municipal tomou conhecimento e ratificou a designação do Vereador Miguel Capão Filipe, como representante da CMA, na Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas (AptCC), tomando posse como Presidente da Assembleia Geral, conforme lista única votada e aprovada na reunião de constituição, que se realizou no passado dia 17 de abril, em Mafra.

A CMA faz parte integrante do grupo fundador da AptCC composto pelas Cidades e Vilas de Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares, tendo a sede sido instalada nas Caldas da Rainha e estando consensualmente definido que, neste primeiro mandato, a presidência da Associação é assumida por Mafra.

A participação como membro cofundador da AptCC aliada à aposta importante na Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro – que tem crescido de forma estruturada ao longo dos últimos anos – representa mais um importante passo na valorização do património Cerâmico e Cultural existente, assumindo a CMA um papel de liderança nacional, nesta matéria.

Esta é a primeira iniciativa estratégica vinda do território para preservar e promover em Portugal a tradição e a inovação cerâmica, em que o país tem um potencial imenso, uma vez que é, neste momento, o principal produtor na Europa e um dos principais exportadores para todo o mundo.

7. Alterações de circulação viária na Glória/Vera Cruz e Santa Joana

Com a inauguração da nova Ponte de São João e adequação da sua sinalização viária, a CMA necessitou de alterar o sentido de trânsito na Rua dos Arrais, no troço compreendido entre a Rua Dr. Bernardino Machado e a Rua das Tricanas (junto ao referido tabuleiro), passando este a funcionar no sentido poente-nascente.

O Executivo Municipal aprovou esta alteração, que permite assim o acesso direto para a Ponte de São João e a viragem à esquerda para a Rua Dr. Bernardino Machado, tal como acontecia antes da construção da nova ponte.

Na mesma reunião o Executivo Municipal deliberou aprovar a implementação de sentido único norte-sul, na Rua da Rainha D. Isabel, em Santa Joana.

O arruamento em causa localiza-se próximo da Igreja e do parque infantil onde naturalmente ocorre uma forte procura de estacionamento, resultando por isso um estrangulamento da via.

Tendo em conta a necessidade de garantir a segurança quer para os condutores, quer para os peões (muitos deles crianças), verificou-se que o mesmo só seria possível alterando o arruamento para apenas um sentido de trânsito.

A Rua D. João II servirá como boa alternativa à circulação rodoviária naquela zona.

8. Alterações às Reuniões de Câmara de junho, julho e agosto

Considerando a necessidade de gestão de várias questões de agenda dos meses de junho e de julho, assim como a gestão normal do mês de agosto, em que o número de processos se reduz substancialmente, o Executivo Municipal deliberou aprovar as alterações as datas das Reuniões de Câmara do mês de junho, julho e agosto.

Assim a segunda Reunião de Câmara de junho, prevista para o dia 21, realiza-se no dia 22 de junho, sexta-feira, pelas 15h30, com caráter privado.

As Reuniões de Câmara de julho, previstas para os dias 5 e 19, realizam-se nos dias 12 (quinta-feira) e 31 (terça-feira) do mesmo mês, mantendo-se a hora normal (15h30) e o caráter público da primeira e privado da segunda.

Por último, em agosto, realiza-se apenas a primeira reunião de Câmara, no dia 10 (sexta-feira), pelas 15h30, com caráter público.

Todas estas Reuniões vão acontecer nos Paços do Concelho.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro